

GERINDO AS PERDAS

CCA - 30/08/2008

Texto: Jo.11:17-44

17 Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. 18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém. 19 Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão. 20 Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão. 22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. 23 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. 24 Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. 25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; 26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? 27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo. 28 Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama. 29 Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele, 30 pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele. 31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar. 32 Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. 34 E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! 35 Jesus chorou. 36 Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava. 37 Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse? 38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. 39 Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. 40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? 41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. 42 Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. 43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! 44 Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.

I – INTRODUÇÃO

- ❖ Exemplos de Perdas
- ❖ As nossas reações diante das perdas
- ❖ A nossa incompreensão da Vontade de Deus
- ❖ Marta, Maria e Jesus diante da perda de Lázaro

II – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. Jesus amava Marta, Maria e Lázaro (Jo.11:5)
2. Jesus sabia o que iria acontecer (Jo.5:14)
3. Jesus não perde o controle de nada (Jo.5:11). Ele é soberano.

III – AS REACÇÕES DE MARTA E MARIA

1. Uma correu ao encontro de Jesus a outra ficou parada.
 - ✓ Marta demonstra desespero e cobrança
 - ✓ Maria demonstra calma e confiança
2. Jesus não criticou a atitude de Maria
3. Jesus tentou explicar a Maria. No meio da dor, ela não entendeu
4. Maria só foi ter com Jesus quando Ele lhe chamou
5. Maria foi depressa
6. Ela se curvou diante do Senhor
7. Quebrantada, ela expos sua dor e sua incompreensão
8. Jesus se comoveu com sua dor
9. Diante do túmulo, Maria ainda questionava. Continuava a não entender
10. A Pedra precisava ser tirada por mãos humanas
11. A Glória de Deus para ser revelada precisa de fê e atitude, tirar a pedra.

IV – CONCLUSÃO

1. Marta e Maria nos ensina a termos atitudes corretas diante das perdas
2. A Glória de Deus será manifesta nas perdas
3. A Pedra somos nós quem retiramos
4. A fé pode ser mínima, mas precisa ser exercitada.